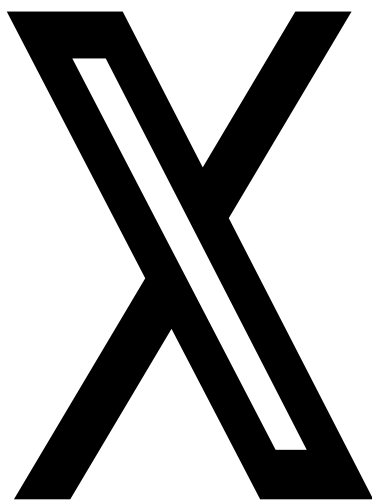


Armazém de vinhos da Quinta do Portal celebra cinco anos com 50 mil visitas

5 de Outubro, 2015

O armazém de estágio e envelhecimento de vinhos da Quinta do Portal, em Sabrosa, no vale do Douro, já atraiu a visita de 50.000 pessoas àquela região declarada Património Mundial. Inaugurada a 6 de Outubro de 2010, esta obra inovadora tem a assinatura do arquiteto Álvaro Siza Vieira e valeu-lhe mesmo o 'Prémio de Arquitetura do Douro 2010/2011', tendo-se transformado num dos ex-libris da propriedade, onde os materiais utilizados (xisto e cortiça) a enquadram harmoniosamente com a unidade enoturística da Quinta do Portal - a igualmente premiada internacionalmente 'Casa das Pipas' - e a deslumbrante paisagem de vinha a perder de vista.

Mais do que um simples armazém, a estrutura, que conquistou também o prémio 'Best of Wine Tourism (Global Winner)' na categoria Arquitetura e Paisagens, é um verdadeiro templo dedicado ao vinho e ao tempo. Com uma área de implantação de 2051 m² e uma área de construção de 4722 m² em aço e betão, reúne condições técnicas únicas para envelhecimento dos vinhos e esse tem sido outro dos fatores de notoriedade que atraem potenciais clientes de vinho e turistas. Uns apenas visitam o armazém, enquanto outros desfrutam de alguns dias de descanso e aproveitam para contactar os vinhos Quinta do Portal e a gastronomia ali oferecida.



Aliás, a maioria dos visitantes sabe ao que vai: há várias excursões na região que têm a Quinta do Portal no seu roteiro, nomeadamente a visita ao armazém desenhado pelo arquiteto Siza Vieira. Trata-se, sobretudo, de europeus, principalmente alemães, franceses, italianos, holandeses e espanhóis. Os portugueses representam cerca de 25% do total e a quinta recebe ainda um número muito significativo de brasileiros, canadianos e norte-americanos.

Desde a abertura do armazém, a Quinta do Portal notou um efeito assinalável na notoriedade da marca junto dos potenciais clientes de vinho, assim como de jornalistas e programas de televisão. A Casa das Pipas acaba por beneficiar indiretamente, já que, inserido no mesmo espaço, há um auditório de 70 pessoas, o que é relevante muitas vezes para grupos e empresas, juntando assim nas mesmas instalações a possibilidade de dormir (na Casa das Pipas), de fazer refeições (no restaurante da Quinta do Portal) e de fazer reuniões (no auditório do armazém).

As particularidades técnicas desta obra do prestigiado arquitecto no coração do Alto Douro

Vinhateiro, pelas características de temperatura e humidade, vieram dar maior consistência ao tipo de trabalho que até há cinco anos era feito na adega. A Quinta do Portal tem agora possibilidades de deixar os vinhos repousar nas melhores condições técnicas que é possível proporcionar, potenciando a obtenção de vinhos de excelência que, além de uvas excepcionais, exigem um trabalho cuidadoso em todas as suas fases, a última das quais é o envelhecimento.